A CIRURGIA ROBÓTICA NAS DIVERSAS ESPECIALIDADES DA MEDICINA: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Silvio de Melo Scandiuzzi[1]; Henrique Tofoli Vieira Machado[1]; Thiago Augusto Ribeiro Oberlaender Ramos[1]; Tamara Veiga Faria[1]; Guilherme Jairo Luiz da Silva[1]; Danilo Patini de Souza[1]; Fabricio Beltrame Ferreira[1]; Bruno Peron Coelho da Rocha[1]; Danilo Fernandes da Silva[1].

[1]FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: O caminho da cirurgia robótica foi traçado a partir dos anos 2000, com muita resistência e questionamentos, seu início foi marcado principalmente pela área de cirurgia torácica, com a realização de lobectomia para ressecção de uma lesão tumoral. **OBJETIVO:** analisar as vantagens, desvantagens e barreiras da cirurgia robótica nas diferentes especialidades médicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de revisão integrativa utilizando as bases de dados Pubmed/Medline, *Scientific Eletronic Library Online (*SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Com um vocabulário controlado na estratégia de busca em cada uma das bases de dados bibliográficas, Pubmed/Medline (*MeSH terms*), SciELO (*DeCs terms*), BVSalud (*DeCs terms*) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), para pesquisa de estudos publicados de 2017 a 2022. A pesquisa foi conduzida considerando os termos "robotic surgery", "advantages", "disadvantages". A qualidade dos artigos foi avaliada usando a "Study Quality Assessment Tool from the Department of Health and Human Services" (NHLBI)**.** **RESULTADOS:** Um total de 16 referências foram encontradas: 5 (PubMed/Medline), 3 (SciELO), e 7 (BVS), 1 (Sopterj). Após excluir 8 referências duplicadas, foram selecionadas 8 referências para avaliação de elegibilidade. E após leitura dos títulos e resumos (n=8), um total de 4 estudos foram excluídos pelas seguintes razões: artigos que não respondiam a nossa pergunta científica (n=2); publicação superior a 5 anos (um); não se enquadra como artigo científico (um). Identificou-se nos 4 artigos selecionados, que a cirurgia robótica unanimemente foi avaliada como a melhor alternativa para realização de procedimentos cirúrgicos, ultrapassando limitações de outras técnicas, no entanto algumas barreiras ainda lhe impedem de ser a principal escolha de médicos e pacientes, principalmente pelo alto custo de investimento, tempo necessário para aprendizado da

técnica e principalmente pelo fator de faltar estudos científicos na área. **CONCLUSÃO:** A cirurgia minimamente invasiva, ou também chamada de cirurgia robótica (*Robot-assisted surgery*) está ganhando cada vez mais espaço entre os cirurgiões, em diversas especialidades médicas. *Vantagens:* instrumentos flexíveis com sete graus de liberdade, terceiro braço para retração fixa, movimentos finos, excelente destreza, ambidestria, percepção em três dimensões, eliminação do tremor fisiológico, com menor perda de sangue e tempo de hospitalização e recuperação, tornando-se uma abordagem adequada para pacientes, em especial os que possuam alguma comorbidade como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, dentre outras. Apesar disso, acredita-se que, a partir de uma avaliação criteriosa as *desvantagens* se sobressaem frente às vantagens, sendo o principal fator o alto custo de investimento e manutenção, *barreira* unanimemente citada nos estudos elencados desta revisão, e que na visão de inúmeros profissionais, não justificam os benefícios da técnica, considerando que a videolaparoscopia ainda é considerada procedimento seguro, eficaz e resolutivo.

PALAVRAS-CHAVE: “robotic surgery”, “advantages”, “disadvantages”**.**

REFERÊNCIAS:

1. Oliveira Sara, Barbosa Laura. Robotic surgery in rectal cancer* / Cirurgia robótica no cancro do reto. Journal of Coloproctology (Rio de Janeiro) [Internet]. 2021 [cited 2022 Sep 22]; DOI 10.1055/s-0041-1724055. Available from: https://doi.org/10.1055/s-0041-1724055

2. Rodrigues Tulio, Silveira Bianca, Tavares Flavia, et al. Open, laparoscopic, and robotic-assisted hepatectomy in resection of liver tumors: a non-systematic review / Hepatectomia aberta, videolaparoscópica e assistida por robótica em ressecção de tumores hepáticos: uma revisão não sistemática. ABCD arq. bras. cir. dig ; 30(2): 155-160, Apr.-June 2017. tab [Internet]. 2017 [cited 2022 Sep 22]; DOI 10.1590/0102-6720201700020017. Available from: https://doi.org/10.1590/0102-6720201700020017

3. Amorim Andrea, Ferreira Maria, Aquino Larissa, et al. Uso da cirurgia minimamente invasiva em ginecologia oncológica / The use of minimally invasive surgery in gynecologic oncology. Femina; 43(5): 203-207, set.-out. 2015 [Internet]. 2015 [cited 2022 Sep 22]; Available from: http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2015/v43n5/a5316.pdf

4. Nassar Anderson, Lucas Marcio, Gattas Gustavo, et al. Cirurgia Torácica Robótica: Panorama no Brasil e no Mundo. Pulmão RJ 2021; 30(1):11-14 [Internet]. 2021 [cited

2022 Sep 22]; Available from: http://www.sopterj.com.br/wp-content/uploads/2021/12/revista-pulmao-rj-vol30-n1-2021-art-2.pdf